

SÍNODO 2020 + 2023

TERCEIRO TEMA: MISSÃO

VIII. AUTORIDADE E PARTICIPAÇÃO

Uma Igreja sinodal é uma Igreja participativa e corresponsável.

1 Como se identificam os objetivos a perseguir, o caminho para os alcançar e os passos a dar?

3 Como se promovem os ministérios laicais e a assunção de responsabilidade por parte dos Fiéis?

2 Como se exerce a autoridade no seio da nossa Igreja particular? Quais são as práticas de trabalho em grupo e de corresponsabilidade?

4 Como funcionam os organismos de sinodalidade a nível da Igreja particular? São uma experiência fecunda?

IX. DISCERNIR E DECIDIR

Num estilo sinodal, decide-se por discernimento, com base num consenso que dimana da obediência comum ao Espírito.

1 Com que procedimentos e com que métodos discernimos em conjunto e tomamos decisões? Como podem eles ser melhorados?

3 Como articulamos a fase consultiva a deliberativa, o processo do decision-making com o momento do decision-taking?

2 Como promovemos a participação na tomada de decisões, no seio de comunidades hierarquicamente estruturadas?

4 De que maneira e com que instrumentos promovemos a transparência e a accountability?



Para uma Igreja sinodal
comunhão | participação | missão

Ano C

DOMINGO DE RAMOS

10 Abril 2022

n.º 630

A PAIXÃO DE CRISTO

FRASES de Santos que nos levam a meditar e contemplar o mistério da paixão e morte de Jesus Cristo na liturgia deste Domingo de Ramos e da Paixão:

As chagas de Jesus Cristo ferem os corações mais duros e aquecem as almas mais frias (*São Boaventura*).

Para a pessoa unida a Cristo na cruz, nenhuma coisa é mais consoladora e gloriosa do que trazer consigo os sinais de Jesus Crucificado (*Santo Ambrósio*).

Se quereis progredir no amor de Deus, meditai todos os dias a Paixão do Senhor. Nada contribui tanto para a santidade das pessoas como a Paixão de Cristo (*São Boaventura*).

Vale mais uma lágrima derramada ao lembrar da Paixão, do que o jejum a pão e água em cada semana (*Santo Agostinho*).

Jesus, minha esperança e meu amor, para não me perderdes, quisestes perder a vida (*Santo Afonso Maria de Ligório*).

Não há árvore mais apropriada para produzir e conservar o amor de Deus do que a árvore da Cruz (*Santo Inácio de Loyola*).

Olha aquela Cruz, aqueles sofrimentos, aquela morte cruel de Jesus por ti. Após tantas e tão grandes provas de amor não podes duvidar que ele te ama e te ama muito (*Santo Tomás de Vilanova*).

Quem não se enamora de Deus, vendo Cristo morto na Cruz, não se abrasará jamais (*São Francisco de Assis*).

Vós, Redentor, amastes o homem de tal modo que, quem considerar este amor, não pode deixar de vos amar. O Vosso amor faz violência aos corações (*São João de Ávila*).

Tenha Jesus Cristo em seu coração e todas as cruzes do mundo parecerão rosas. (*São Padre Pio*)



Pe. Henrique Ribeiro

DOMINGO DE RAMOS - ANOC

LEITURA I | Leitura do Livro de Isaías (Is 50, 4-7)

O Senhor deu-me a graça de falar como um discípulo, para que eu saiba dizer uma palavra de alento aos que andam abatidos. Todas as manhãs Ele desperta os meus ouvidos, para eu escutar, como escutam os discípulos. O Senhor Deus abriu-me os ouvidos, e eu não resisti nem recuei um passo. Apresentei as costas àqueles que me batiam e a face aos que me arrancavam a barba; não desviei o meu rosto dos que me insultavam e cuspiam. Mas o Senhor Deus veio em meu auxílio, e, por isso, não fiquei envergonhado; tornei o meu rosto duro como pedra, e sei que não ficarei desiludido.

SALMO | SALMO 21 (22)

Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes?

Todos os que me veem escarnecem de mim, estendem os lábios e meneiam a cabeça:

«Confiou no Senhor, Ele que o livre, Ele que o salve, se é seu amigo».

Matilhas de cães me rodearam, cercou-me um bando de malfeitores.

Trespasaram as minhas mãos e os meus pés, posso contar todos os meus ossos.

Repartiram entre si as minhas vestes e deitaram sortes sobre a minha túnica.

Mas Vós, Senhor, não Vos afasteis de mim, sois a minha força, apressai-Vos a socorrer-me.

Hei de falar do vosso nome aos meus irmãos, hei de louvar-Vos no meio da assembleia.

Vós que temeis o Senhor, louvai-O, glorificai-O, vós todos os filhos de Jacob,

reverenciái-O, vós todos os filhos de Israel

LEITURA II | Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses (Flp 2, 6-11)

Cristo Jesus, que era de condição divina, não Se valeu da sua igualdade com Deus, mas aniquilou-Se a Si próprio. Assumindo a condição de servo, tornou-Se semelhante aos homens. Aparecendo como homem, humilhou-Se ainda mais, obedecendo até à morte e morte de cruz. Por isso Deus O exaltou e Lhe deu um nome que está acima de todos os nomes, para que ao nome de Jesus todos se ajoelhem no céu, na terra e nos abismos, e toda a língua proclame que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai.

EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 19, 28-40)

Naquele tempo, Jesus caminhava à frente dos seus discípulos, subindo para Jerusalém. Quando Se aproximou de Betfagé e Betânia, perto do monte chamado «das Oliveiras», enviou dois discípulos, 30 dizendo: «Ide à povoação aí em frente e, ao entrardes nela, encontrareis um jumentinho preso, que ninguém montou ainda. Soltai-o e trazei-o. Se alguém perguntar porque o soltais, respondereis: "O Senhor precisa dele"». Os enviados partiram e acharam tudo como Jesus lhes tinha dito. Quando estavam a soltar o jumentinho, disseram-lhes os donos: «Porque soltais o jumentinho?» Eles responderam: «O Senhor precisa dele». Trouxeram-no então a Jesus e, estendendo as suas capas sobre o jumentinho, fizeram com que Jesus montasse sobre ele. Enquanto Jesus avançava, o povo estendia as suas capas no caminho. E quando Ele Se aproximava da descida do Monte das Oliveiras, toda a multidão dos discípulos começou a louvar alegremente a Deus, em alta voz, por todos os milagres que tinham visto. E diziam: «Bendito o que vem como Rei, em nome do Senhor! Paz no céu e glória nas alturas!» Alguns fariseus, do meio da multidão disseram a Jesus: «Mestre, repreende os teus discípulos». Mas Jesus respondeu: «Eu vos digo: se eles se calarem, gritarão as pedras».



FAMÍLIA

Em casa de cada família, propomos que se crie um espaço de oração, onde se pode replicar o cenário que é encontrado na Igreja paroquial.

Podemos também colocar a Bíblia e uma vela, para acender no momento da oração pessoal e/ou familiar. Propomos a elaboração do cubo, com os "pontos de esforço". Podem usar também o livro "Rezar na Quaresma". Podem ainda concretizar a dinâmica do Calendário Quaresmal Familiar em Cruz, que pode aceder a partir deste link:



Domingo | Oração: pelas famílias desestruturadas.

Segunda-feira | Oração: pelas vítimas de violência doméstica.

Terça-feira | Oração: pelos legisladores do país.

Quarta-feira | Oração: pelos terroristas.

Quinta-feira | Oração: pelos Sacerdotes.

Sexta-feira | Oração: por quem morre violentamente.

Sábado | Oração: pelos que não têm voz.



TLin[formativo]

PROCISSÃO DAS ENDOENÇAS (casinhas do Senhor): 5ª feira santa, dia 14/4, às 21:30: saindo da igreja da misericórdia passando pelas 7 igrejas. **PARTICIPEMOS!**

«Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito»

(Lc 22, 14 – 23, 56)

CATEQUESE

ABORDAR A CRUCIFICAÇÃO de Jesus na sessão da catequese, procurando explorar as opiniões dos catequisandos sobre a decisão do povo em matar Jesus.

JOVENS

Definir um **GESTO** que demonstre o meu amor por alguém que está próximo.

ESCOLAS

Definir um **GESTO** que demonstre o meu amor por alguém que está próximo.



PROCISSÃO DO ENTERRO DO SENHOR: a Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos convida os irmãos e público em geral, a participar e a incorporar nesta procissão, que decorrerá no dia 15 de Abril, pelas 22h00.